

Economia

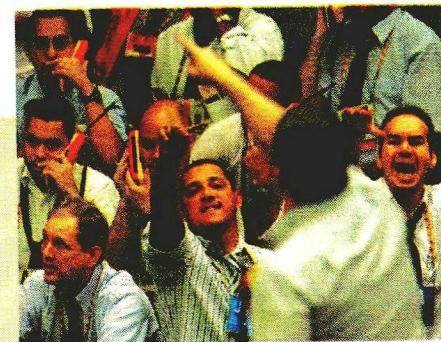
Combustíveis

Na Nymex, o petróleo para entrega em maio subiu 8,78%, a US\$ 52,64/barril. O Brent subiu 8,9%, a US\$ 52,75/barril.



Mercado

A Bovespa subiu ontem 4,19%,
aos 43.736 pontos. O dólar
fechou em queda de 1,97%,
cotado a R\$ 2,236.



CRISE MUNDIAL

Economia - Brasil

Economia Brasil Brasileiros esperam retomada em 2010

Economia do país precisa de mudanças frente à turbulência, dizem 71% dos consultados em pesquisa

A maioria dos brasileiros acredita que a economia vai se recuperar da atual crise mundial no próximo ano, segundo pesquisa do Serviço Mundial da BBC divulgada ontem. A sondagem realizada em 24 países mostra que 78% dos entrevistados em nove capitais brasileiras creem que a crise terminará dentro de um ano – incluindo 44% que acham que o prazo será de apenas seis meses.

O país com menos expectativas de pronta recuperação é o Japão, onde apenas 9% dos entrevistados se incluem nesse grupo. Entretanto, quase um em cada três brasileiros diz não ter sido afetado pela crise global.

A pesquisa, realizada pelo instituto internacional GlobeScan e pela Universidade de Maryland para o Serviço Mundial da BBC, entrevistou 29.913 pessoas entre 24 de novembro de 2008 e 27 de fevereiro de 2009 em 24 países, 15

Um em cada três entrevistados no Brasil disse não ter sido afetado pelo colapso global

deles membros do G-20.

Deste total, 70% acreditam que a atual crise global mostra que são necessárias grandes mudanças na maneira como a economia mundial é conduzida. No Brasil, este grupo inclui 77% dos entrevistados. Outros 71% dos brasileiros acreditam que a economia brasileira também precisa de grandes mudanças para poder responder à crise.

— A pesquisa revela um apelo mundial por atitudes firmes na cúpula do G-20 — disse Doug Miller, diretor do GlobeScan. — Os resultados sugerem que a maioria das

pessoas vê o atual sistema econômico mundial como um fracasso.

Alta dos alimentos

A sondagem mostrou ainda que três em cada quatro entrevistados em todo o mundo foram pelo menos razoavelmente atingidos pelo aumento no preço dos alimentos.

- A pesquisa destaca a crise esquecida da alta dos preços dos alimentos, que ainda está tendo um impacto negativo na vida de muita gente - afirmou Miller.

No Brasil, 79% dos entrevistados reclamaram do impacto do problema nas suas vidas – mas o número é menor do que os 91% relatados pelos brasileiros em uma pesquisa semelhante realizada em meados de 2008.

Entre os países onde os entrevistados menos sentiram a alta dos preços dos alimentos estão Alemanha (20%), China (21%) e Canadá (25%).



ESTUDO – País com menos expectativas de pronta recuperação é o Japão